



Provas de Aferição de

Língua Portuguesa e Matemática

1.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro

Introdução

As provas nacionais de aferição são aplicadas ao abrigo do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 94/2011, de 3 de agosto, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma. Estas provas visam recolher informação relevante sobre os desempenhos dos alunos, em particular no que se refere ao grau de desenvolvimento e de consolidação da aprendizagem nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática.

De acordo com o despacho n.º 2351/2007, de 14 de fevereiro, com a última redação dada pelo despacho n.º 10534/2011, de 11 de agosto, estas provas são aplicadas anualmente ao universo de alunos que frequentam o 4.º ano de escolaridade.

As provas de aferição, pelo carácter universal da sua aplicação e pela natureza da informação que os seus resultados proporcionam, constituem ainda um instrumento de diagnóstico, disponibilizado às escolas e aos professores, que permite uma reflexão coletiva e individual sobre a adequação das práticas letivas às finalidades e aos objetivos educacionais propostos no currículo.

A reflexão que o resultado das provas deve suscitar nos intervenientes no processo educativo contribuirá, conseqüentemente, para tomadas de decisão que concorram para a melhoria do ensino e da qualidade das práticas pedagógicas. Complementarmente, a informação relativa aos resultados das provas, atualmente acessível, com diferentes níveis de desagregação, a todos os interlocutores, pode revelar-se de grande utilidade para a definição de prioridades ao nível da formação contínua dos docentes, para a conceção de currículo e de programas, para a investigação educacional e para a atuação das famílias.

As provas de aferição são avaliadas em regime de anonimato e de acordo com critérios de codificação. Após o processo de codificação, as provas são devolvidas às escolas.

Antes do final do ano letivo, os resultados por aluno, por domínio (Língua Portuguesa) e por tema (Matemática) são divulgados às escolas e às famílias. Os resultados nacionais são, nesse



mesmo momento, divulgados à comunidade educativa e ao público em geral. No início do ano letivo subsequente ao da realização das provas, são divulgados aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas os respetivos resultados por agrupamento, por escola e por turma, desagregados por domínio, por tema e por item. É ainda publicado um relatório nacional, que apresenta uma análise circunstanciada das provas e dos respetivos resultados, com o mesmo nível de desagregação.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos às provas:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de codificação;
- Material;
- Duração.

Complementarmente a esta informação, todos os professores que vão aplicar as provas de aferição terão também acesso a um manual do aplicador, cuja leitura prévia é indispensável.

Até ao ano letivo de 2013/2014, na codificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo atualmente em vigor.

As provas de aferição disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2012.

Língua Portuguesa

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Língua Portuguesa em vigor (homologado em 1991).

A prova permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados em domínios, no âmbito do Programa da disciplina, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada. A prova centra-se em três domínios: Leitura, Funcionamento da Língua e Escrita.

No que se refere à Leitura, os itens apresentados visam avaliar o desempenho dos alunos a diferentes níveis: (i) apropriação do sentido global do texto; (ii) deteção/reutilização de informação veiculada pelo texto; (iii) explicitação de relações representadas no texto; (iv) interpretação de sentidos implícitos.



Em relação ao Funcionamento da Língua, os itens incidem na identificação e na utilização de estruturas gramaticais.

No que diz respeito à Escrita, os itens centram-se no domínio das técnicas instrumentais da escrita.

Nos itens da prova relativos ao Funcionamento da Língua, são usados termos comuns ao Programa e ao Dicionário Terminológico em linha (<http://dt.dgidec.min-edu.pt>). Os alunos podem usar termos das diferentes terminologias constantes destes documentos.

2. Caracterização da prova

A prova é constituída por dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2).

O Caderno 1 inclui 2 ou 3 textos de diferentes tipos⁽¹⁾ e de extensão variável.

O Caderno 1 é constituído por:

- 9 a 12 itens que permitem avaliar a compreensão da leitura dos textos apresentados;
- 1 item que permite avaliar a capacidade da escrita;
- 5 ou 6 itens que permitem avaliar aspetos da estrutura e do funcionamento da língua.

⁽¹⁾ De acordo com o Programa, os textos apresentados podem pertencer a diferentes tipos, como, por exemplo, artigo, aviso, banda desenhada, carta, conto, convite, entrevista, notícia, poema, recado e teatro.

O Caderno 2 inclui dois itens que permitem avaliar a aprendizagem no domínio da escrita. Estes itens são orientados no que respeita à finalidade, à tipologia textual e à extensão, devendo um deles apresentar cerca de 8 linhas e o outro, entre 15 e 20 linhas.

A prova pode incluir os tipos de itens seguintes.

- Itens de seleção: de escolha múltipla, associação/correspondência e de ordenação;
- Itens de construção: de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa.

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

3. Critérios de codificação

A codificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de codificação apresentados para cada item e é expressa por um código.

Cada código corresponde a um nível de desempenho.



Os itens de resposta restrita que permitem avaliar a aprendizagem no domínio da escrita, apresentam-se organizados por níveis de desempenho distribuídos pelos parâmetros Informação e Textualização.

Os descritores dos níveis de desempenho do item de resposta extensa distribuem-se pelos parâmetros seguintes.

- Formato: A – Extensão; B – Tipologia;
- Tema: C – Informação; D – Progressão;
- Textualização: E – Estruturação; F – Articulação; G – Sintaxe e Morfologia; H – Ortografia.

Salienta-se que, no parâmetro global Tema, será atribuído código O (zero) sempre que não seja respeitado o tema da proposta de escrita (parâmetro C) e sempre que a informação transmitida seja ambígua, ininteligível e/ou não seja a requerida (parâmetro D).

4. Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Os alunos podem usar lápis, borracha e apara-lápis apenas no rascunho.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova tem a duração total de 90 minutos e divide-se em duas partes.

Cada parte da prova (Caderno 1 e Caderno 2) tem a duração de 45 minutos.

Entre a primeira e a segunda parte, há uma pausa de 25 minutos.



Matemática

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Matemática do Ensino Básico (homologado em dezembro de 2007).

A prova permite avaliar os conhecimentos sobre Números e Operações, Geometria e Medida, e Organização e Tratamento de Dados, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

A prova permite avaliar o conhecimento do aluno assim como a sua capacidade de aplicar esse conhecimento na resolução de problemas e em situações que implicam comunicação e raciocínio matemáticos.

2. Caracterização da prova

A prova é constituída por dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2).

Quadro 1 – Distribuição dos itens por temas matemáticos (em percentagem)

Temas matemáticos	%
• Números e Operações	35 a 45
• Geometria e Medida	35 a 45
• Organização e Tratamento de Dados	10 a 25

Nota – As percentagens indicadas no Quadro 1 dizem respeito ao número de itens de cada tema matemático relativamente ao número total de itens da prova.

Os itens que avaliam o conhecimento de conceitos e procedimentos matemáticos constituem entre 40 a 50% do total de itens da prova, entre 15 a 30% dos itens implicam a resolução de problemas matemáticos, 15 a 30% avaliam a capacidade de raciocínio matemático e entre 5 a 15% são relativos à capacidade de comunicação matemática.

Alguns itens da prova envolvem o estabelecimento de conexões entre tópicos de diferentes temas e o pensamento algébrico, assim como a mobilização das diversas capacidades matemáticas.

A prova pode incluir os tipos de itens seguintes.

- Itens de seleção: de escolha múltipla, associação/correspondência e de ordenação;
- Itens de construção: de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa.



Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

3. Critérios de codificação

A codificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de codificação apresentados para cada item e é expressa por um código.

Cada código corresponde a um nível de desempenho.

4. Material

Para a realização da prova, os alunos necessitam de lápis, borracha, apara-lápis, compasso e régua graduada.

No preenchimento do cabeçalho da prova, deverá ser utilizada esferográfica ou caneta de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova tem a duração total de 90 minutos e divide-se em duas partes.

Cada parte da prova (Caderno 1 e Caderno 2) tem a duração de 45 minutos.

Entre a primeira e a segunda parte, há uma pausa de 25 minutos.